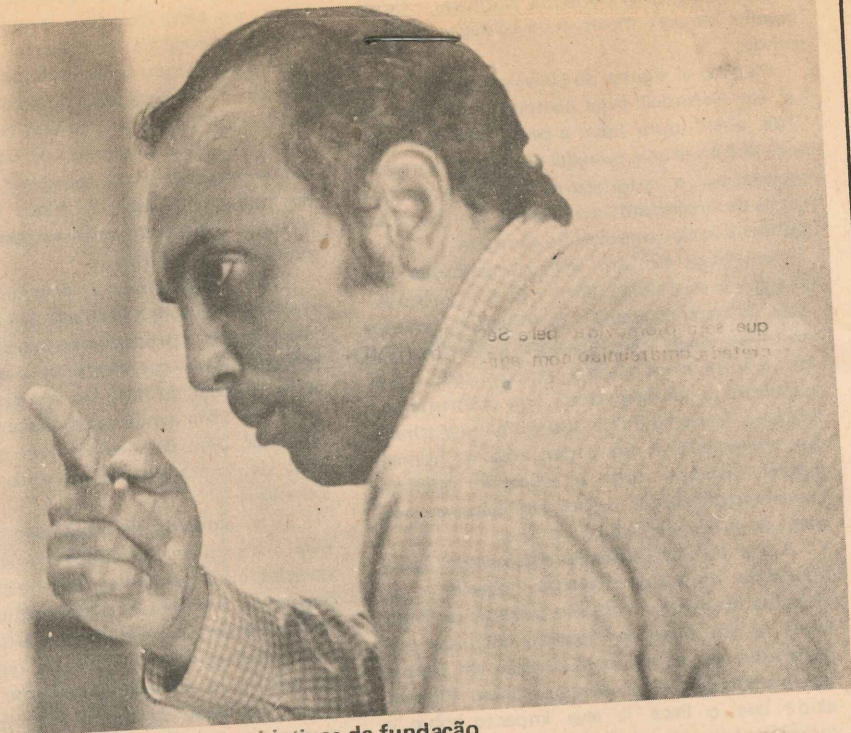


AJ 04793

A Tribuna, 09/11/1977

Porto de São Mateus será restaurado em 1978.
A Tribuna, Vitória, 9 de novembro de 1977. p. 6



Stelio Dias: mostrando os objetivos da fundação

Porto de São Mateus será restaurado em 78

TURISMO

No início do ano que vem começam as obras de restauração e reconstrução do porto de São Mateus. O projeto, feito pela Fundação Jones dos Santos Neves e coordenado pelo arquiteto Fernando Schwab, está em fase de montagem dos dados e estimativa dos recursos necessários para sua execução. Deve ser apresentado à Funarte até o fim do ano.

A restauração do porto de São Mateus é um dos 20 projetos que vêm sendo desenvolvidos pela Fundação Jones dos Santos Neves em todo o Estado. Na mesma área, o projeto mais importante é o levantamento do patrimônio histórico da Grande Vitória, encomendado pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) e pela Comissão Nacional de Política Urbana.

PRESEVAR A HISTÓRIA

Conservar as características históricas do porto de São Mateus e dar estrutura de base para o turismo na região são os principais objetivos do projeto feito pela Fundação Jones dos Santos Neves. Mas segundo seu diretor-presidente, Stelio Dias, "a preservação da história é a primeira preocupação".

O projeto do porto de São Mateus nasceu a partir de um convênio da Fundação Jones dos Santos Neves com a Funarte. O órgão do Ministério da Educação e Cultura tem uma verba à disposição do governo do Espírito Santo, mas sua liberação depende da apresentação de um projeto para o Estado. Em julho desse ano, foi assinado o convênio e até o dia 31 de dezembro o trabalho de planejamento deve ser concluído e apresentado. Stelio Dias disse que, a partir da apresentação, a verba poderá ser liberada para a execução, pois ela "praticamente independe de uma aprovação".

Ao lado da preservação, existem também planos de se desenvolver o turismo na região. O projeto de Fernando Schwab não trata de uma infraestrutura para receber os futuros turistas, mas Stelio Dias explica que cabe à Fundação cuidar apenas conservação das características do conjunto arquitetônico formado pelo porto. "Nosso compromisso é com o passado", diz ele. E continua: "Nesse ponto, temos encontrado grande receptividade por parte da população e das autoridades de São Mateus, o que é uma surpresa e talvez um resultado do trabalho das Semanas de Arte".

Após a execução do projeto, caberá à Emcatur cuidar da estrutura de base para o turismo. Segundo Stelio Dias, é a Emcatur que vai cuidar da execução de planos para a exploração do turismo. "Nós nos preocupamos em preservar os valores culturais e indicar como usá-los economicamente com o turismo."

PRAÇA DO MERCADO

A área do porto de São Mateus que será restaurada é a antiga praça do Mercado, que fica às margens do rio Cricaré, limitada pelas ruas do Comércio, Sete de Setembro, São Benedito e São Mateus. O projeto prevê a utilização contínua do casario, para realização de festivais de todos os tipos e, caso haja interesse, a criação de atividades permanentes.

A área será dividida em duas zonas: uma para pedestres - a praça do mercado e as ruas vizinhas - e outra para estacionamento e tráfego de veículos. Existem também áreas reservadas para a construção de um camping (com 4 mil metros quadrados), salões para cursos, dois restaurantes, lojas, auditórios, biblioteca e um albergue para juventude, além dos escritórios de administração.